

PROJETO: Pretos no Topo

Narrativas que Atravessam o Muro da Universidade

Proponente: Mariana Torre

RG: 8066812002

CPF: 815.719.410-53

E-mail: mari.torre483@gmail.com

Endereço: Rua Alfredo Wagner, 55 - apt 102 Bloco A - Municípios- Balneário Camboriú

Categoria: Oficina Literária Interdisciplinar / Processo Colaborativo

Área: Escrita e Literatura – Contação de histórias e escrita literária

Duração:

- Formato oficina: 8 horas (divididas em três momentos)

Local proposto: UDESC CESFI – Centro de Educação Superior Balneário Camboriú

Data sugerida (formato oficina): 29 de outubro de 2025

Público-alvo: Jovens negros e negras do ensino médio, cursinhos populares, comunidades periféricas e pré-vestibulandos.

1. RESUMO DO PROJETO

O projeto “Pretos no Topo” nasce da urgência de mostrar para a juventude negra que a universidade também é seu lugar. A proposta oferece uma experiência interdisciplinar que une literatura, contação de histórias e rodas de conversa com estudantes e profissionais negros(as), estimulando os participantes a criarem suas próprias narrativas de futuro.

A oficina utiliza a escrita como ferramenta de empoderamento, conexão com a ancestralidade e construção de sonhos. Mais do que escrever, é um convite a ocupar espaços – inclusive o acadêmico com orgulho, consciência e voz.

Objetivo Geral:

- Incentivar jovens negros e negras a acessarem o ensino superior e se enxergarem como sujeitos legítimos e protagonistas dentro da universidade.

Objetivos Específicos:

- Realizar oficinas de escrita autobiográfica com base na leitura de autores negros;
 - Promover rodas de conversa com estudantes e profissionais negros(as) do ensino superior;
 - Construir redes de apoio e pertencimento entre juventudes negras e o meio acadêmico;
 - Estimular a criação de textos, cartas e manifestos de autoafirmação.
-

3. METODOLOGIA

A atividade será aplicada como oficina literária vivencial, com abordagem interdisciplinar. Serão utilizadas técnicas de:

- Escrita criativa
- Leitura compartilhada
- Contação de histórias
- Roda de conversa com convidados negros

Etapas:

1º Momento – A Palavra que Sonha (2h)

- Dinâmica de abertura: “Como eu me vejo no futuro?”
- Leitura coletiva: Conceição Evaristo, Carolina Maria de Jesus e vestibulandos negros
- Escrita: Carta para o meu eu universitário

2º Momento – Pretos no Topo: Roda com Inspiração Real (3h)

- Convidados(as): estudantes e/ou profissionais negros da UDESC ou outras instituições
- Compartilhamento de histórias de acesso e permanência
- Debate: racismo, cotas, acolhimento e afeto na universidade

3º Momento – Manifesto Coletivo: Nós Vamos Entrar (3h)

- Escrita colaborativa de um manifesto literário
- Criação de um mural coletivo ou fanzine com os textos e frases dos participantes

4. RESULTADOS ESPERADOS

- Jovens negros mais confiantes e preparados para ingressar no ensino superior
- Fortalecimento de redes de apoio e referências negras positivas
- Produção de textos e um fanzine com narrativas dos participantes
- Estímulo à permanência e protagonismo da população negra na universidade

5. CONTRAPARTIDA SOCIAL

- Realização gratuita da oficina em escolas públicas ou espaços comunitários
- Doação de livros de autores negros às bibliotecas das instituições envolvidas
- Divulgação dos resultados em redes sociais e sites institucionais
- Entrega de um fanzine digital com os textos produzidos
- Registro fotográfico e textual da atividade

6. JUSTIFICATIVA

Mesmo com as políticas de cotas e ações afirmativas, muitos jovens negros ainda sentem que não pertencem ao espaço universitário. “Pretos no Topo” nasce como um ato político e afetivo, conduzido por uma mulher negra engenheira que rompeu o ciclo da exclusão.

Usar a literatura como ponte entre o território periférico e o acadêmico é uma forma de reparar, afirmar e sonhar. A presença negra na universidade não é exceção — é um direito ancestral.

7. POSSIBILIDADES DE EXPANSÃO

- Continuidade do projeto como Clube de Escrita Negra em escolas e cursinhos populares
- Registro audiovisual com produção de mini-documentário
- Publicação de e-book com os textos produzidos
- Formação de rede entre juventudes negras e coletivos universitários

8. SOBRE A PROPONENTE

Mariana Torre Dias é engenheira civil, escritora, palestrante e coautora do livro Pérola Negra. Atua em uma ONG em Itajaí com crianças em situação de vulnerabilidade social, promovendo ações de educação, escuta e autoestima. Foi destaque nacional em vendas, é empreendedora e facilitadora de oficinas literárias com foco em negritude, identidade e empoderamento.



Profissionais envolvidos para palestrar:

Sibeli Fernandes Luz - CPF 81427670072 - Vice-presidente de Políticas Culturais de Balneário Camboriú

Laura Porto - CPF: 76675262068 - Presidente da Academia Nacional de Ciências, Letras e Artes - ANACLA